UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitora:

Profª. Maria Ivete Soares de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

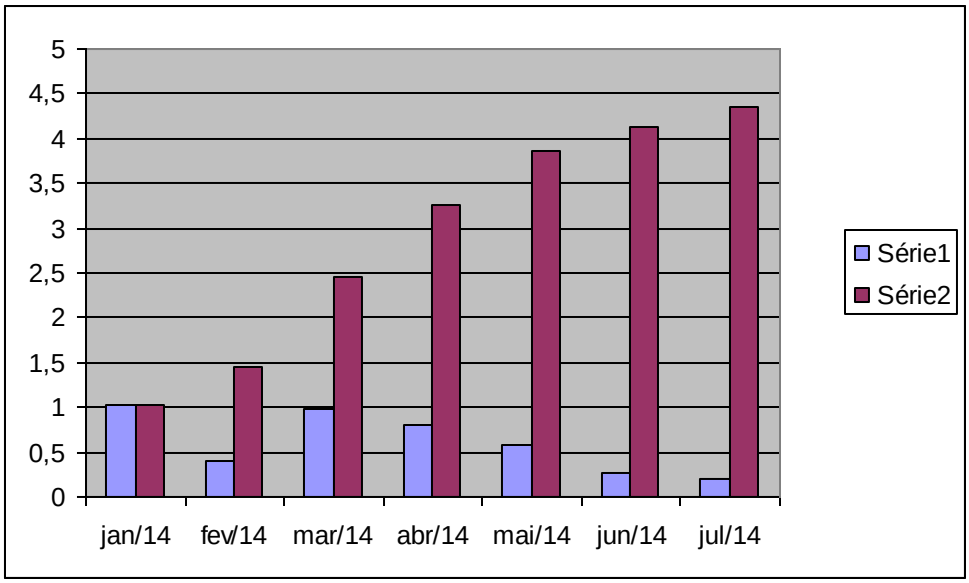
Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adriano Cesare Camargo de Medeiros
Dayvisson Lamarck Santos
Jéssica Maria Lopes Ribeiro
Raiane Benevides Ferreira
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Victória Regina Pereira

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JULHO 2014

Em Julho de 2014 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,21%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 4,35 % pontos percentuais.



IPC Mensal e Acumulado e Montes Claros no ano de 2014
Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de julho de 2014.

TABELA 1

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JULHO 2014.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,41	0,14
2 VESTUÁRIO	-0,01	0,00
3 HABITAÇÃO	0,24	0,06
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,07	0,01
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,19	0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,08	-0,01
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,07	0,00
ÍNDICE TOTAL		**0,21**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,41%, contribuindo com 0,14% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas:** toddynho, 5,85%; pudim em pó, 4,03%; creme de leite, 3,40%; carne avícola, 2,69%; margarina, 2,36%; leite de coco, 2,95%; bombons/balas, 2,44%; mostarda, 2,28%%; macarrão talharim, 2,17%; banha fresca, 2,03%; bolo, 1,84%; coco ralado, 1,81%; sardinha lata, 1,81%; massa de tomate, 1,80%; salsicha granel, 1,79%; doce de frutas, 1,73%; sucos de garrafa, 1,71%; palmito, 1,70%; tempero industrial, 1,63%; queijo prato, 1,56%; farinháceo, 1,42%; sopão, 1,26%%; molho de pimenta, 1,22%; azeitona vidro, 1,16%; milho verde, 1,12%; e, chatchup, 1,11%. **Variações** negativas: farinha de milho, -16,39%; ervilhas, -15,66%; milho de pipoca, -4,32%; pêra, água mineral, -1,91%**;** biscoito, -1,70%; maionese, -1,72%; óleo de soja, -1,59%; farinha de trigo, -1,52%; farinha de mandioca, -1,46%; água de coco, -1,37%; presunto, -1,25%; óleo de girassol, -1,17%; e, polvilho, -1,02%.
2. In natura**: Variações positivas**: chuchu, 12,40%; mamão, 8,14%; pepino, 5,48%; abacaxi, 4,53%; agrião, 4,00%; vagem, 2,88%; kiwi, 2,87%; pêra, 2,46%; jiló, 1,44%; milho verde/espiga, 1,05%. **Variações negativas:** batata inglesa, -22,84%; uva, -9,06%; melão, -8,60%; cebola seca, -8,00%; repolho, -7,66%; mexerica/tangerina, -5,22%; beterraba, -4,19%; abobora, -3,96%; banana maça, -3,23%; coco verde e seco, -2,77%; cenoura, -

2,70%; alface, -2,48%; melancia, -2,18%; alho, -2,07%; maça, -1,62%; abacate, -1,44%; batata doce, -1,24%; couve flor, -1,20%; e, quiabo, -1,09%.

3. Elaboração Primária**: variações positivas:** carne avícola, 2,69%; e, pescados, 1,25%. **Variações negativas:** ovos, -3,96%; arroz, -1,75%; carne suína, -1,44%; e, leite pasteurizados, -1,15%.
4. Alimentação fora da Residência**: variações positivas:** sanduíches, 6,06%; bebidas destiladas, pizza, 2,63%; 2,00%; porções, 1,20%; self service, 1,15%; cervejas, 0,97%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,01%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** cobertor de casal, 7,70%; e, mosquiteiro, 1,49%. **Variações negativas:** colcha de pique e toalha de rosto, -2,60%; respectivamente, lençol infantil, -2,30%; %.
2. Artigos de Vestuário e acessórios**: variações positivas:** terno, 6,71%; short, 5,27%; uniforme escolar, 4,35%; relógio de pulso, 3,76%; óculos, 3,68%; cinto, 4,30%; pijama/camisola, 2,84%; carteira, 2,70%; cueca, 1,54%; meia, 1,00%. **Variações negativas:** vestido, -8,33%; mochila, 8,00%; saia, -5,17%; boné, -4,90%; blusa de malha, -4,86%; pulseira, -4,80%; calcinha/sutiã, -4,33%; anel, -4,40%; conjunto de pagão, -3,88%; calça jeans, -3,04%; calça social, -2,18%;
3. Aviamentos e tecidos: **variação positiva:** zíper, 1,90%%. **Variação negativa**: linha, -1,10%;
4. Calçados: **variações negativas**: tênis infantil, -9,50%; tênis adulto, -3,90%; sapato infantil, -3,29%; sandália, -1,31%. **Variações negativas**: chinelo, -6,10%; sapato adulto, -4,10%; e, botina adulto, -2,80%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva:** %.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,24%, contribuindo com 0,06% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia**: Preços estáveis.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas:** pano de chão, 3,85%; cera para assoalho, 2,95%; sapólio, 2,50%; guardanapo, 2,22%; toalha papel, 2,00%; limpa alumínio, 1,77%; e, ácido muriático, 1,16%%. **Variações negativas:** pá de lixo, -3,60%; inseticida, -3,30%; escova para roupa, -2,20%; amaciante e esponja, -2,00%; e; sabão em pó, -1,70%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico**: variações positivas:** tinta, 4,70%; cimento**,** 2,78%; torneira, 2,70%; revestimento, 2,57%; areia, 2,38%; esquadrias, 2,04%; telha, 2,00%; conexões e cano PVC, 1,80%; chuveiro, 1,30%, e, parafuso, 1,19%. **Variações negativas:** cinzeiro, -3,70%; padrão, -3,50%; lixa e ferro, -3,20%; lâmpadas, -2,80%; xadrez e tomadas, -1,70%;

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,07% contribuindo com 0,01 para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas:** radio relógio**,** 6,90%; maquina fotográfica, 4,58%; aparelho telefônico, 2,80%; chapa para cabelo, 2,46%; ferro elétrico, 2,25%; churrasqueira, 2,08%; aspirador de pó, 1,24%; cafeteira, 1,12%; tanquinho, 1,01%.**Variações negativas**: caixa de ferramentas, -7,19%; secador de cabelo, -6,04%;

liquidificador, -5,37%; batedeira de bolo, -3,10%; maquina de lavar roupa, -2,15%; geladeira, -1,80%; MP4, -1,70%; e, TV, -1,50%.

2. Veículos: **variações positivas:** motocicleta, 1,75% e, carro, 1,55%.
3. Móveis: **variações negativas:** moveis infantis, -1,35%; moveis para quarto, -0,59%; armário de cozinha, -0,46%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** bandeja, 2,90%; peças de inox, 1,79%; peças de alumínio, 1,21%. **Variações negativas:** decoração, -10,24¨; tabuleiro/forma para bolo, -3,40%; vasilhames de plástico, -3,00%.
5. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,19% contribuindo positivamente com 0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis.**
2. Transportes**: Variação positiva:** ônibus interestadual, 3,35%.
3. Combustível: **Preços estáveis.**
4. Gastos com Veículo**: Preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de - 0,08%, contribuindo negativamente com -0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas:** hipertensão, 5,20%; e, antitérmico, 1,90%. **Variações negativas:** digestivo, -2,30%; e, expectorante, -1,70%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** estojo de maquiagem, 7,70%; shampoo, 3,40%; creme de pele, 2,96%; PVPI, 2,88%; óleo de cabelo, 2,80%; batom, 2,20%; protetor solar e maquiagem, 1,90%; perfume, 1,77%; algodão, 1,53%; sabonete, 1,80%; creme de barbear, 1,10%; e, amônia, 1,03%; **Variações negativas:** fio dental, -6,30%; creme alisante, -2,60%; pente e mamadeira, -2,50%; escova dental, -2,10%; enxaguante bucal lâmina de barbear, -1,90%; absorvente, -1,80%; pasta dental, -1,30%; barbeador e desodorante, -1,20%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de 4.1810, apresentou variação negativa de -0,07. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** pincel, 4,16%; lapiseira, 3,50%; mochila, 2,50%; folha de papel, 1,30%; e, brinquedo, 1,16%. **Variações negativas:** revelação de filme, -6,25%; auto-escola, -5,50%; fogos, -3,70%; lapiseira, -3,50%; e, folha de papel, 1,30%.
2. Educação formal: Preços estáveis.
3. Despesas com serviços pessoais: Preços estáveis.

CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Julho de 2014, variação negativa de -1,77 pontos percentuais em relação a Junho.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 678,00 (Seiscentos e Setenta e Oito Reais) utilizou, em Julho de 2014, 35,01% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 237,37 (Duzentos e Trinta e Sete Reais e Trinta e Sete Centavos) em oposição a R$ 241,65 (Duzentos e Quarenta e Um Reais e Sessenta e Cinco Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 440,63 (Quatrocentos e Quarenta Reais e Sessenta e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Julho de 2014, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 89 horas e 43 minutos, em oposição a 91 horas e 19 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -22,02%; arroz, -1,86%; óleo de soja, -1,69%; banana, -1,50%; Leite tipo C, -1,20%; e, feijão, -0,23%.

A margarina foi o único item a apresentar variação positiva na ordem de 1,84%.

Por sua vez, a carne bovina, a farinha de mandioca, o tomate; pão-de-sal, café e o açúcar mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Julho 2014.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2014.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Junho	Julho	Junho	Julho	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	52,04	52,04	19h 41′	19h 41′	-0,12
2. Leite tipo C	**6,0 l**	12,54	12,39	04h 44′	04h 44′	Estável
3. Feijão	**4,5kg**	17,25	17,21	06h 31′	06h 31′	-7,3
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	8,08	7,93	03h 03′	03h 03′	1,51
5. Farinha	**3,0kg**	11,99	11,99	04h 32′	04h 32′	-2,04
6. Tomate	**12,0kg**	36,55	36,55	13h 49′	13h 49′	-11,50
7. Batata	**6,0kg**	17,12	13,35	06h 28′	06h 28′	-3,17
8. Pão de Sal	**6,0kg**	55,65	55,65	21h 03′	21h 03′	Estável
9. Café	**300 g**	4,92	4,92	01h 51′	01h 51′	-0,61
10. Banana-caturra	**7,5kg**	14,65	14,43	05h 32′	05h 32′	-3,04
11. Açúcar	**3,0kg**	3,6	3,6	01h 21′	01h 21′	-4,25
12. Óleo	**750ml**	2,37	2,33	00h 53′	00h 53′	-0,84
13. Margarina	**750g**	4,89	4,98	01h 51′	01h 51′	-4,11
TOTAL		**241,65**	**237,37**	**91h 19′**	**91h 19′**	**-3,10**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Pelo segundo mês consecutivo o grupo alimentação tem apresentado desaceleração, as boas perspectivas da safra no Brasil tendem a manter os preços dos alimentos mais moderados à frente.

Os grupos Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais e Educação e Despesas Pessoais também contribuíram para uma inflação mais baixa no término de julho. Ressalta-se que o grupo vestuário foi agraciado pela antecipação das promoções de final de estação.